

Chuva recorde leva morte e destruição ao litoral paulista



Queda de barragem bloqueou trecho da rodovia Rio-Santos, na região de Ubatuba, neste domingo (19) (Foto: Bombeiros, Divulgação)

Chuva recorde no litoral paulista deixa 36 mortos e fecha estradas

São Sebastião foi a cidade mais afetada; mais de 500 pessoas tiveram de deixar suas casas

SÃO PAULO (Folha de S. Paulo) As fortes chuvas que atingem o litoral de São Paulo desde sábado (18) deixaram um rastro de destruição e mortes. De acordo com a Defesa Civil do estado, 36 mortes haviam sido confirmadas até as 23h de domingo (19). Havia também ao menos 228 pessoas desalojadas e 238 desabrigadas. Entre as vítimas está uma criança de sete anos, que morreu em um deslizamento de terra em Ubatuba. Os outros 35 mortos, entre eles um bebê de nove meses, são de São Sebastião — o hito na Barra do Saib, dois em Jaguaré, um em Camburi e um em Boicanga. A programação de Carnaval foi cancelada.



Barro de Topolândia, em São Sebastião, apenas no município foram confirmadas 35 mortes até domingo (Fotografia: Adriano, PMS)

Temporal deixa rastro de destruição no litoral de São Paulo



- Ubatuba: Chuva intensa de sete anos morreu quando uma pedra atingiu sua casa, após deslizamento. Houve vários pontos de alagamentos no município. Chuva: 335 mm em 24 horas.
Caraguatatuba: Houve registro de alagamentos e a cidade registrou acumulado de 395 mm.
São Sebastião: Prefeitura decretou estado de calamidade pública após vários deslizamentos de terra no município. Até as 23h deste domingo, oficialmente, 35 pessoas morreram e dezenas de outros ficaram feridos. Chuva: 627 mm em 24 horas.
Boicanga: Foram mais de 400 mm durante a madrugada, em apenas quatro horas. Fornecimento de água foi comprometido.
Programação de Carnaval foi cancelada.
Ibabela: Até 18 horas, chuva: 337 mm, deixando a ilha em estado de atenção. O fornecimento de água também foi interrompido.
Programação de Carnaval foi cancelada.

ra, alagamentos e quedas postes da rede elétrica. Também houve registro de alagamentos em Caraguatatuba e em Guarujá, na Baixada Santista. Os moradores do litoral, principalmente da porção norte, enfrentavam falhas no sinal de telefone e internet neste domingo. Francisco Lima Neto, Clayton Castellani, Aline Mazzo, Mariana Zylberkan e Cláudio Oliveira

Tarcísio pede ajuda das Forças Armadas, e Lula anuncia visita

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou na tarde de domingo que as Forças Armadas vão auxiliar no trabalho de resgate às vítimas da chuva. Segundo ele, a prioridade é desobstruir o acesso às regiões mais afetadas para que as equipes de socorro possam chegar às vítimas. 'Vamos usar helicópteros, os helicópteros água da PM e helicópteros do Exército. Pedimos apoio das Forças Armadas, fomos prontamente atendidos, então o Batalhão de Apoio de Tatuapé vai disponibilizar uma aeronave de grande porte para que a gente possa, primeiro, desobstruir a pista para lá. Essa tropa não está conseguindo chegar. E também para que a gente possa remover as pessoas feridas para os hospitais de referência'. Os primeiros voos serão realizados com medicação e bombas para que o primeiro atendimento seja agilizado. Os feridos serão levados para o Hospital Regional de Caraguatatuba. Caso a capacidade de deste se esgote, os encaminhamentos serão para o Hospital Regional de São José dos Campos e para o Hospital das Clínicas, na capital paulista. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que visitará a região nesta segunda-feira. Ele estará desde sexta-feira (17) em Salvador, para um período de descanso durante o Carnaval, onde pretendia ficar até a terça (19). 'Terei para São Paulo visitar a região e acompanhar os esforços de enfrentamento desta tragédia', escreveu o presidente no Twitter. O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldemar Costa (PDT), também disse que vai à região. Segundo ele, o governo já enviou integrantes da Defesa Civil Nacional para ações de socorro.

que o volume de chuva registrado e de 600 mm, significa que choveu 600 litros de água para cada metro quadrado. O Corpo de Defesa Civil disse que recebeu um número recorde de chamadas para socorro — apenas para São Sebastião foram 475 solicitações. A chuva também impactou o fornecimento de água. Algumas estações de tratamento foram afetadas pela encurralada, que arrastou troncos, pedras e muita lama. Caminhões-pipa estão disponíveis para hospitais e áreas mais afetadas, e a recomendação é que as pessoas economizem água. A Rio-Santos chegou a ser interrompida no trecho entre os km 109,35, em Ubatuba, e Ibitubera, na manhã de domingo. Segundo o governo, em menos de 24 horas foram acumulados 400 mm de chuva em alguns pontos do litoral. As áreas mais atingidas estão entre Bertonga (683 mm) e São Sebastião (627 mm). Esse volume é um dos maiores registrados no país em curto período e em situação não decorrente de ciclone tropical. O índice pluviométrico refere-se à quantidade de chuva por metro quadrado em determinado local e período. Neve caindo, 1 mm de chuva equivale a 1 litro de água por metro quadrado. Assim, no caso em

que o volume de chuva registrado e de 600 mm, significa que choveu 600 litros de água para cada metro quadrado. O Corpo de Defesa Civil disse que recebeu um número recorde de chamadas para socorro — apenas para São Sebastião foram 475 solicitações. A chuva também impactou o fornecimento de água. Algumas estações de tratamento foram afetadas pela encurralada, que arrastou troncos, pedras e muita lama. Caminhões-pipa estão disponíveis para hospitais e áreas mais afetadas, e a recomendação é que as pessoas economizem água. A Rio-Santos chegou a ser interrompida no trecho entre os km 109,35, em Ubatuba, e Ibitubera, na manhã de domingo. Segundo o governo, em menos de 24 horas foram acumulados 400 mm de chuva em alguns pontos do litoral. As áreas mais atingidas estão entre Bertonga (683 mm) e São Sebastião (627 mm). Esse volume é um dos maiores registrados no país em curto período e em situação não decorrente de ciclone tropical. O índice pluviométrico refere-se à quantidade de chuva por metro quadrado em determinado local e período. Neve caindo, 1 mm de chuva equivale a 1 litro de água por metro quadrado. Assim, no caso em

res estavam sendo removidos. A prefeitura abriu escovas para receber famílias desalojadas. Entre os resgatados, segundo a Defesa Civil, havia uma grávida em trabalho de parto — mãe e criança passaram bem. A Folha apurou que uma aeronave do Exército sobrevoua a costa sul de São Sebastião na noite de domingo. O objetivo era que os tripulantes pudessem verificar o número de mortos e prestar auxílio nos feridos. A logística para a remoção dos corpos ainda não havia sido finalizada, uma vez que o atendimento aos feridos era prioridade. Os corpos poderiam ser removidos ainda na noite de domingo ou apenas ao amanhecer desta segunda (20). Bertonga foi a cidade que registrou o maior volume de chuvas, e o Carnaval local também foi cancelado. No domingo, havia diversos pontos de alagamentos no município, inclusive na Riviera de São Lourenço. Em imagens publicadas nas redes sociais é possível ver um homem enfrentando o enchente com água na altura das coxas na região da praia de Guaratuba. Em Ilhabela, choveu em 18 horas um total de 377 mm, e a Defesa Civil alertou a ocorrência de deslizamentos de ter

*Defesa Civil confirmou 36 mortes em todo o litoral até 23h, sendo uma em Ubatuba e 35 em São Sebastião. Ainda há 228 pessoas desalojadas e 238 desabrigadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: B Pagina: 1